



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
Departamento de História
Estrada de São Lázaro, 197. Federação. Salvador/Bahia.
CEP.: 40210-730. Tel.: (071) 32836443
fch07@ufba.br

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA CONTRATAÇÃO DE DOCENTES POR TEMPO DETERMINADO – PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR/SUBSTITUTO

DOCUMENTO COMPLEMENTAR – PARTE INTEGRANTE DO EDITAL N.º 05/2025

A Chefe do Departamento de História da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal da Bahia (UFBA), no uso de suas atribuições legais e considerando o disposto no item 1.5 do Edital n.º 05/2025, publicado em extrato no Diário Oficial da União (DOU) de 01/08/2025 e na íntegra no endereço eletrônico <https://concursos.ufba.br/professor-substituto>, torna público o presente Documento Complementar, relativo ao Processo Seletivo Simplificado para Contratação de Docentes por Tempo Determinado – Professor do Magistério Superior/Substituto, conforme a seguir:

1. DADOS BÁSICOS:

1.1 Instância Responsável pela realização do Processo Seletivo Simplificado:
Departamento de História da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal da Bahia (UFBA).

1.2 Área de Conhecimento: História Moderna

1.3 Coordenação Acadêmica: Departamento de História.

1.4 Quantidade de Vagas: 1

1.5 Regime de Trabalho: 20 horas semanais.

1.6 Titulação Mínima: Graduação em História, com Mestrado em História.

1.7 Componentes curriculares inicialmente* associados à Área de Conhecimento:

Código:	Nome:	Carga Horária:	Dia/Horário de oferta previsto**:
FCH020	História Moderna II – t.1	60	Seg.e qua./ 10h40 às 12h30
FCH020	História Moderna II – t.2	60	Seg./ 18h30 às 22h10
FCH431	História Ibérica	60	Qua./ 18h30 às 22h10

*Outros componentes curriculares de áreas afins poderão ser associados à Área de Conhecimento, conforme as necessidades do Planejamento Acadêmico, inclusive nos semestres letivos subsequentes;

**O Dia/Horário de oferta indicado é uma previsão, podendo haver modificações, de acordo com Planejamento Acadêmico em curso. Para semestres letivos subsequentes, poderá haver alteração nos dias e horários da oferta;

**Verificadas as necessidades do Planejamento Acadêmico, poderá haver oferta de componentes curriculares no formato de Curso Intensivo.



1.8 As ementas/programas dos componentes curriculares indicados no item 1.7 podem ser consultadas no Anexo I.

2. INSCRIÇÕES:

2.1 Período: 05 a 14/08/2025

2.2 Formato de inscrição: por e-mail

2.3 Horário para inscrição: até as 17hs do dia 14/08/2025

2.4 Local/Endereço: e-mail fch07@ufba.br, assunto: Inscrição – Seleção de Docente substituto

2.5 Documentação a ser apresentada: conforme o item 6.5 do Edital.

I - “Formulário D – Ficha de Inscrição do Processo Seletivo Simplificado para Contratação de Professor Substituto” (disponível em <https://prodep.ufba.br/node/1370>), devidamente datado e assinado, cópia da GRU e do seu comprovante de pagamento;

II – Cópias digitalizadas em pdf dos seguintes documentos: a) documento oficial de identidade, para brasileiros/as; b) passaporte, para estrangeiros/as; c) diploma(s)/título(s) referente(s) à titulação mínima exigida no item 1.6, revalidado(s)/reconhecido(s) no Brasil se obtido(s) no exterior;

III – *Curriculum Lattes* ou *Curriculum Vitae* atualizado, com os documentos comprobatórios (digitalizados em formato pdf).

2.6. Para a titulação exigida no item 1.6., somente serão considerados:

- a) os diplomas de graduação revalidados no Brasil, se obtidos no exterior;
- b) os títulos de Mestre e Doutor expedidos por instituições de ensino superior nacionais ou por universidades estrangeiras, reconhecidos no Brasil, se obtidos no exterior;
- c) os títulos de Doutor obtidos na forma da legislação anterior à Lei nº 5.540, de 28 de dezembro de 1968;
- d) os títulos de Livre-Docente expedidos por instituições de ensino superior reconhecidas pelo Conselho Nacional de Educação.

3. LOCAL E CRONOGRAMA DAS PROVAS/ETAPAS:

3.1 Endereço: Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da UFBA, Campus de São Lázaro, Estrada de São Lázaro, 197, Federação, Salvador-BA, cep 40210-730, sala a definir.

3.2 Dia/Horário de início dos trabalhos: 21/08/2025, horário a definir.

4. PROVAS:

4.1 Serão realizadas as seguintes Provas:

- a) Prova Didática, com peso 6;
- b) Prova de Títulos, com peso 3;
- c) Entrevista, com peso 1;

4.2 Pontos e Referências para a Prova Didática: Consultar o Anexo II.



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
Departamento de História
Estrada de São Lázaro, 197. Federação. Salvador/Bahia.
CEP.: 40210-730. Tel.: (071) 32836443
fch07@ufba.br

4.3 Recursos disponíveis para a Prova Didática: quadro branco/pincel, projetor data-show.

4.4 Barema/critérios de avaliação para Prova Didática: Consultar o Anexo III.

4.5 Barema/critérios de avaliação para Prova de Títulos: Consultar o Anexo IV.

4.6 Barema/critérios de avaliação para Entrevista: Consultar o Anexo V.

5. RECURSOS

Observadas as disposições do Edital, inclusive no que se refere a prazos, eventuais recursos poderão ser interpostos exclusivamente por meio do e-mail fch07@ufba.br, assunto “recurso – seleção de docente substituto”.

6. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES:

- a) Haverá sorteio da ordem de apresentação da prova didática, presencial, na sala do Departamento de História, no dia 21 de agosto de 2025, em horário a definir, comunicado por meio do e-mail fch07@ufba.br aos candidatos inscritos.
- b) O cronograma e horários para a realização do sorteio e da prova didática, das entrevistas e da prova de títulos será definido pela Comissão de Seleção após a finalização das inscrições.
- c) Não haverá sorteio de ponto da prova didática, o ponto para a prova didática é de livre escolha do candidato dentre a lista de pontos indicada no Anexo II.

Cidade-BA, 04 de agosto de 2025.

Prof.ª Drª Ana Paula Medicci
Chefe do Departamento de História
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas
Universidade Federal da Bahia



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
Departamento de História
Estrada de São Lázaro, 197. Federação. Salvador/Bahia.
CEP.: 40210-730. Tel.: (071) 32836443
fch07@ufba.br

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA CONTRATAÇÃO DE DOCENTES POR TEMPO DETERMINADO – PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR/SUBSTITUTO

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES – PARTE INTEGRANTE DO EDITAL N.º 05/2025

ANEXO I – EMENTA/PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES

Área de Conhecimento: História Moderna

Departamento (ou Coordenação Acadêmica): História

1) Componente Curricular: FCH020 – História Moderna II

UFBA	SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA SECRETARIA GERAL DOS CURSOS	PROGRAMAS DE DISCIPLINAS
-------------	---	-------------------------------------

DISCIPLINA			
CÓDIGO		NOME	
			História Moderna II
CARGA HORÁRIA		ASSINATURA DO CHEFE DO DEPARTAMENTO	ANO DE APROVAÇÃO DO DEPTO.
T	P	E	TOT
68	00	00	68

EMENTA

Estudos dos tempos modernos enfatizando as revoluções burguesas e a crise do Antigo Regime.

OBJETIVOS

PROGRAMA

- 01- O contexto dos sécs. XVII e XVIII.
- 02- As Revoluções Inglesas (1640/1660 e 1688)
- 03- A Revolução Industrial (séc. XVIII).
- 04- A teoria Política e Econômica (séc. XVIII)
- 05- A Revolução Francesa

METODOLOGIA	

OFERECIDA A CURSO	NATUREZA PRÉ-REQUISITO
HISTÓRIA	OBRIGATÓRIA



BIBLIOGRAFIA

1- O contexto dos sécs. XVII e XVIII:

ANDERSON, P. Linhagens do Estado Absolutista. Porto, Ed. Afrontamento, 1984. Cap.5.

CORVISIER, A. História Moderna. S.P. DIFEL, 1980. Cap. XX/XXIV.

FRANK, A. G. Acumulação mundial. Rio de Janeiro. Zahar, 1977. Cap. 2.

TREVOR-ROPER, H. R.. “A crise geral do séc. XVIII”, in Capitalismo, Transição. Rio de Janeiro. Livr. Eldorado, 1974.

2- As Revoluções Inglesas (1640-1660 e 1688)

HILL, C. A Revolução Inglesa de 1640. Portugal/Brasil. Presença/Martins Fontes, 1977.

HILL, C. O Eleito de Deus, Oliver Cromwell e a Revolução Inglesa. São Paulo. Cia. Das Letras, 1990.

HILL, C. O Mundo de Ponta Cabeça. São Paulo. Cia. das Letras, 1987.

MORTON, A. A História do Povo Inglês. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 1970.

TAWNEY, R. H. A religião e o surgimento do capitalismo. S.P. Editora Perspectiva, 1971.

TREVELYAN, G. A Revolução Inglesa. Brasília. Ed. da UnB, 1982.

TREVOR-ROPER, H. R. Religião, Reforma e Transformação Social. Lisboa. Editorial Presença/Martins Fontes, 1972.

TAWNEY, R. H. A religião e o surgimento do capitalismo. São Paulo, Editora Perspectiva, 1971

3. A Revolução Industrial (séc. XVIII)

ARRUDA, J. J. de A. Revolução Industrial e Capitalismo. São Paulo. Brasiliense, 1984.

ASHTON, T. A revolução Industrial (1760-1830). São Paulo. Publicações Europa-América, 1977 (Coleção Saber, 92).

CASTRONOVO, V. La Revolucion Industrial. Barcelona. Editorial Nova Terra, 1975.

CONTE, G. Da crise do feudalismo ao nascimento do capitalismo. Lisboa. Ed. Presença, 1976.

DEANE, P. A. A Revolução Industrial. Rio de Janeiro. Zahar, 1982.

DOBB, M. A evolução do Capitalismo. Rio de Janeiro. Zahar, 1981. Cap.VII.

HOBSBAW, E. A Era das Revoluções. Europa 1789-1848. São Paulo, 1982. Parte I. Cap. 2.

MANTOUX, P. A Revolução Industrial no século XVIII. São Paulo. Editora UNESP/HUCITEC, s/d.

MARX, K. A origem do capital. A acumulação primitiva. São Paulo. Global. Coleção Bases, 1977.

MAURO, F. História econômica mundial (1790-1970). Rio de Janeiro. Zahar, 1973. Cap.I.

TOYNBEE, A. “A Revolução Industrial”, In: LUCAS, F. (org. e intr.). Economia e Ciências Sociais. Rio de Janeiro. Zahar Editores, 1969. Pp.24-29.



4. A Teoria Política e Econômica (séc. XVIII).

- CHEVALIER, J. J. As grandes obras políticas de Maquiavel a nossos dias. Rio de Janeiro. Livraria Agir Ed. 1973.
- CROSSMAN, R. H. S. Biografia do Estado Moderno. São Paulo. Livraria Ed. Ciências Humanas, 1980. Cap. III/VI.
- FITZGERALD, R. Pensadores políticos comparados. Brasília. Editora da UnB, 1983 (Coleção Pensamento Político, 49) Hobbes e Locke; Rousseau e Hobbes.
- HUGON, P. História das Doutrinas Econômicas. São Paulo. Editora Atlas, 1969.
- IMBERT, J. Histoire Econoque (des origenes a 1789). Paris. P.U.F., 1965.
- LARA, T. A. Caminhos da Razão no Ocidente. Petrópolis. Vozes, 1986. Cap. III (4 e 5)
- LOCKE, J. O Segundo Tratado Sobre o Governo Civil. São paulo. Ibrasa, 1983.
- MONTESQUIEU. O Espírito das Leis. São Paulo. Ed. E Publ. Brasil, 1960, 2 vol.
- PRÉLOT, Marcel. As doutrinas políticas. Lisboa. Presença, 1974. Vol. II Cap. XXII. Secção III (Voltaire; Enciclopédia).
- ROSSEAU, J. J. O Contrato Social. São Paulo. Ed. E Publ. Brasil, 1960.
- SCHUMPETER, J. A. História da Análise Econômica. Lisboa. Rio de Janeiro. Editora Fundo de Cultura, 1952. 1º vol. Cap. 4: (3. Os fisiocratas; 4. Turgot).
- SMITH, A. A Riquezas das Nações. São Paulo. Hemus Ed., 1981.
- STAVENHAGEN, G. História de las teorías económicas. Buenos Aires. El Ateneo, 1959 Cap. I.
- TAYLOR, O. H. História do Pensamento Econômico. Brasil/Portugal. Ed. Fundo de Cultura, 1960. Vol. 1.
- TOUCHARD, J. Histórias das Idéias Políticas. Lisboa. Publicações Europa-América 1970, vols. 3 e 4.
- WEFFORT, F. C. (org) Os clássicos da política. São Paulo. Ática, 1990. Vol. 1 (Locke, Montesquieu e Rousseau).
- 5 – A Revolução Francesa:
- SCHAFF, A. História e Verdade. (Introdução). Lisboa. Ed. Estampa, 1974.
- SOBOUL, A. A Revolução Francesa. São Paulo, Zahar, 1981.
- EPIN, B., TOVAR, M. e VIRIEUX, D. A Revolução Francesa: ela inventou nossos sonhos. São Paulo. Brasiliense, 1989.
- TOCQUEVILLE, A. de. O Antigo Regime e a Revolução. Lisboa, Fragmentos, 1989.
- LEFEBVRE, G. 1789: O surgimento da Revolução Francesa. R.J. Paz e Terra, 1989.
A Revolução Francesa. S.P. Ibrasa, 1966.
- VOVELLE, M. França Revolucionária: 1789-1799. S.P. Ed. Brasiliense, 1989.
A Revolução Francesa contra a Igreja. Da Razão ao Ser Supremo. R.J. Jorge Zahar Editor, 1989.
- HOBSBAWN, E. A Era das Revoluções. S.P. Paz e Terra, 1982. Parte I, 3.
- GUERIN, A. A luta de classes na França na primeira república: 1793-95. Lisboa. A Regra do Jogo, 1977.
- DREYFUS, F. O tempo das revoluções: 1789-1870. Lisboa. Publicações D. Quixote,

1981.
GODECHOT, J. <u>A Revolução Francesa. Cronologia Comentada. 1787/1799.</u> R.J. Nova Fronteira, 1989.
As Revoluções (1770-1799). S.P. Pioneira. Série “Nova Clio”, 1976.
FURET, F. E OZOUF, M. <u>Dicionário Crítico da Revolução Francesa.</u> R.J. Nova Fronteira, 1989.

2) Componente Curricular: FCH431 – História Ibérica

UFBA	ÓRGÃO SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA SECRETARIA GERAL DOS CURSOS	PROGRAMA DE DISCIPLINA	ANO 2004	SM 1
------	--	------------------------	-------------	---------

CÓDIGO FCH 431	NOME DA DISCIPLINA HISTÓRIA IBÉRICA			
CARGA HORÁRIA 60		UNIDADE: <i>FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS</i>		
TEÓRICA	60			
PRÁTICA				
TRABALHO		DEPARTAMENTO HISTÓRIA		
TOTAL	60			
EMENTA Estudo das formações históricas na Península Ibérica do início da Idade Média ao século XVIII, evidenciando a construção dos Estados Nacionais de Portugal e Espanha e das relações estabelecidas entre esses estados e a América.				

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1- Portugal e Espanha: Época Medieval

1. A formação do Estado

1.1 Raízes das nações ibéricas

1.2 A Reconquista Cristã

1.2.1 A formação dos Reinos de Leão e Castela

1.2.2 A independência do Condado Portucalense

1.3 O processo de unificação e consolidação política

2 – O poder e as instituições

3 – As estruturas social e econômica

4 – A Revolução Portuguesa de 1383-85: a sociedade, o poder e a nova política econômica

II – Época Moderna: o antigo Regime
1. Portugal e Espanha em expansão
1.1 O processo de expansão comercial marítima e colonial
1.2 O Estado imperial: fortalecimento do poder real e a organização da dominação
1.3 A vida cultural e impacto do Novo Mundo: o Renascimento
1.4 A Inquisição: instituição de fé e poder
2. A União Ibérica
2.1 Apogeu do império espanhol: Carlos V e Felipe II e a hegemonia européia
2.2 Portugal e o domínio espanhol
2.3 Repercussões e modificações no império colonial
2.4 A restauração portuguesa
3. Da Restauração ao fim do Antigo Regime
3.1 O Estado de estrutura absolutista e as instituições
3.2 A sociedade do Antigo Regime
3.3 Economia: o mercantilismo
3.4 Ilustração e reformas
3.5 Revoluções liberais

BIBLIOGRAFIA:

- ÁLVAREZ, Pe Bajo e PACHARROÁN, Júlio Gil. História de España. Madrid: SGEL, 1998.
- ANDRADE, Ruy Filho. Os muçulmanos na Península Ibérica. São Paulo: Contexto, 1989.
- ANES, Gonçalo. EL Antiguo Regimen: los Borbones. N6 ed. Madrid: Alianza Universidad, 1985. (História de España, Alfaguara dirigida por Miguel Artola).
- ARAÚJO, Alexandre Herculano de Carvalho e História de Portugal. Lisboa: Ailland & Bertrand, Rio de Janeiro: Francisco Alves . 8 v.
- ARRUDA, José Robson e FONSECA, Luís Adão da (org) Brasil – Portugal: História, agenda para o novo milênio. Bauru: EDUSC; São Paulo: FAPESP; Portugal: ICCTI, 2001.
- AZEVEDO, J. Lúcio de. Época de Portugal Econômico. 3. Ed. Lisboa: Clássica, 1973.
- BETHENCOURT, Francisco. História das Inquisições: Portugal, Espanha e Itália - Séculos XV-XIX. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- BOURDON, Albert-Alain. História de Portugal. Coimbra: Almedina, 1973.
- CAMPOS, Flávio de. História Ibérica: apogeu e declínio. São Paulo: Contexto, 1991.
- COELHO, Antonio Borges. A Revolução de 1383. 3 ed. Lisboa: Seara Nova, 1977.
- CORTÁZAR, Fernando Garcia de e VESGA, José Manuel Gonzalez. Breve História de Espanha. Madrid: Alianza, 2000.
- FALCON, Francisco José Calazans. A época pombalina: política econômica e monarquia ilustrada. São Paulo: Ática, 1982.
- FRANÇA, Eduardo D'Oliveira. Portugal na Época da Restauração. São Paulo: Hucitec, 1997.
- GARCIA, José Manuel. História de Portugal – uma visão global. Lisboa: Presença, 1981.
- GODINHO, Vitorino Magalhães. A estrutura na antiga sociedade portuguesa. Lisboa: Arcádia, 1971.
- HERMANN, Jaqueline. (1580-1600): o sonho da salvação. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. (Virando séculos)
- MACEDO, Jorge Borges de. A situação econômica no tempo de Pombal. 2 ed. Lisboa Moraes, 1982.
- MARQUES, A H. de Oliveira. Lisboa: Ágora, 1973. 2 e 3 v
- _____ A sociedade medieval portuguesa. 3 ed. Lisboa: Sá da Costa, 1974.
- MARTINS, Oliveira, História da Civilização Ibérica, 12 ed. Lisboa: Guimarães Editores, 1994.
- MARTINS, Oliveira, História de Portugal, 16 ed. Lisboa. Guimarães, 1972
- MATTOSO, José. Identificação de um País: ensaio sobre as origens de Portugal (1096-1325) 2. Ed. Lisboa: Estampa, 1985 2 v.
- _____ História de Portugal/Lisboa. Estampa. 199?. 8 v.

APROVAÇÃO PELO DEPARTAMENTO

DATA

CHEFE DO DEPARTAMENTO

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA CONTRATAÇÃO DE DOCENTES POR TEMPO DETERMINADO – PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR/SUBSTITUTO

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES – PARTE INTEGRANTE DO EDITAL N.º 05/2025

ANEXO II – PONTOS E REFERÊNCIAS PARA A PROVA DIDÁTICA

Área de Conhecimento: História Moderna

Departamento (ou Coordenação Acadêmica): História

Lista de pontos:

- 1) A formação dos Estados Modernos
- 2) As Reformas Religiosas do Século XVI
- 3) Religião e Sociedade na Expansão Ibérica
- 4) Dinâmicas comerciais e vida material (XVI-XVIII)
- 5) Iluminismo: um problema historiográfico
- 6) O Atlântico e as Revoluções do Século XVIII

Referências:

BOXER, Charles R. *A Igreja militante e a expansão ibérica, 1440-1770*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

BRAUDEL, Fernand. *Civilização material, economia e capitalismo: séculos XV-XVIII*. 3 v. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

DELUMEAU, Jean. *Nascimento e afirmação da Reforma*. São Paulo: Pioneira, 1989.

DUBOIS, Laurent. *Os vingadores do Novo Mundo: a história da Revolução Haitiana*. Niterói: Eduff, 2023.

ELIAS, Norbert. *A sociedade de corte*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

LILTI, Antoine. *A herança das Luzes: ambivalências da Modernidade*. Niterói: Eduff, 2024.

MARCOCCI, Giuseppe; PAIVA, José Pedro. *História da Inquisição Portuguesa (1536-1821)*. Lisboa: A Esfera dos Livros, 2013.

OUTRAM, Dorinda. *The Enlightenment*. Cambridge: Cambridge University Press, 2019.

PALOMO, Federico; STUMPF, Roberta; XAVIER, Ângela (org.). *Monarquias ibéricas em perspectiva comparada (séculos XVI-XVIII): dinâmicas imperiais e circulação de modelos político-administrativos*. Lisboa: ICS, 2018.

REDIKER, Marcus; LINEBAUGH, Peter. *A hidra de muitas cabeças: marinheiros, escravos, plebeus e a história oculta do Atlântico revolucionário*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

SARTI, Rafaela. *Casa e família: habitar, comer e vestir na Europa Moderna*. Lisboa: Editorial Estampa, 2001.

SKINNER, Quentin. *Uma genealogia do Estado Moderno*. Lisboa: ICS, 2011.

THOMAZ, Luís Filipe. *De Ceuta a Timor*. Lisboa: Difel, 1994.

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA CONTRATAÇÃO DE DOCENTES POR TEMPO DETERMINADO – PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR/SUBSTITUTO

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES – PARTE INTEGRANTE DO EDITAL N.º 05/2025

ANEXO III – BAREMA/CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO PARA A PROVA DIDÁTICA

Área de Conhecimento: História Moderna

Departamento (ou Coordenação Acadêmica): História

Barema para a Prova Didática:

1.	PLANO DE AULA	10 PONTOS
Adequação ao conteúdo do ponto sorteado		2
Definição dos objetivos e adequação aos conteúdos		3
Coerência na subdivisão do conteúdo		2
Adequação do conteúdo ao tempo disponível		1
Pertinência das referências bibliográficas		2

2.	DESENVOLVIMENTO DA AULA	90 PONTOS
Coerência entre o plano de aula e os conteúdos apresentados		5
Organização na exposição dos conteúdos		5
Correção, clareza e adequação da linguagem		5
Abordagem das ideias centrais do tema		25
Correção e qualidade do conteúdo		40
Comunicação e objetividade		5
Disposição adequada dos conteúdos no tempo disponível		5

TOTAL: 100

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO PARA A PROVA DIDÁTICA:

- a) A Prova Didática terá como objetivo avaliar o/a candidato/a quanto ao domínio do assunto, à capacidade de comunicação, de organização do pensamento e de planejamento, às estratégias de ensino utilizadas e domínio dos recursos didáticos utilizados e à apresentação da aula e postura, assim como utilização do tempo e a execução do plano de aula; devendo, necessariamente, fazer uma abordagem que discuta a historiografia sobre o tema.
- b) A Prova Didática será realizada em tantas sessões públicas quantos/as forem os/as candidatos/as inscritos/as, ficando limitado o acesso ao público somente na medida da capacidade das salas ou dos auditórios e, vedado o comparecimento dos/as demais candidatos/as, ainda que já reprovados/as no Processo Seletivo.
- c) O ponto desenvolvido na prova didática será de livre escolha do candidato, dentre a lista de pontos constante do Anexo II deste Documento Complementar.

- d) Todos/as os/as candidatos/as entregarão o plano de aula antes da realização da sua Prova Didática, que obedecerá ao horário indicado no cronograma estabelecido pela Comissão Examinadora, sendo eliminados/as os/as candidatos/as que não o fizerem.
- e) Cada candidato/a disporá para a apresentação de sua aula de um mínimo de 30 minutos e um máximo de 50 minutos.

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA CONTRATAÇÃO DE DOCENTES POR TEMPO DETERMINADO – PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR/SUBSTITUTO

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES – PARTE INTEGRANTE DO EDITAL N.º 05/2025

ANEXO IV – BAREMA/CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO PARA A PROVA DE TÍTULOS

Área de Conhecimento: História Moderna

Departamento (ou Coordenação Acadêmica): História

Barema para a Prova de Títulos

1.	TÍTULOS ACADÊMICOS	75
	Doutorado concluído	75
	Doutorado em curso	65
	Mestrado concluído	60
	Mestrado em curso	30
	Graduação na mesma área (Bacharelado/Licenciatura)	20
	Graduação em área afim	10
2.	TÍTULOS DIDÁTICOS E PROFISSIONAIS	15
	Ensino superior – mais de 2 (dois) semestres	6
	Ensino superior – até 2 (dois) semestres	5
	Ensino superior – até 1 (um) semestre	4
	Ensino de 2º grau – mais de 2 (dois) semestres	3
	Ensino de 2º grau – até 2 (dois) semestres	2
	Ensino de primeiro grau – mais de 2 (dois) semestres	1
	Docência em curso de extensão	1
	Monitoria – mínimo de 2 (dois) semestres	3
	Tempo de efetivo exercício profissional na área do concurso – até 2 (dois) anos	5
	Tempo de efetivo exercício profissional na área do concurso – mais de 2 (dois) anos	6
3.	TÍTULOS CIENTÍFICOS, ARTÍSTICOS E LITERÁRIOS	10
	Livro científico publicado em editora universitária ou comercial consolidada	8
	Livro publicado (didático, científico ou literário)	5
	Pesquisa científica – concluída	4
	Pesquisa científica – em curso	2
	Artigos científicos publicados em revista indexada	3
	Artigos ou ensaios de natureza literária ou artística (máximo 3)	1

Total: 100

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO PARA A PROVA DE TÍTULOS:

- a) Os títulos serão classificados em:
I – Acadêmicos;
II – Didáticos;

III – Científicos, Artísticos e Literários;

IV – Profissionais.

b) A relação dos títulos que serão pontuados e a pontuação de cada título estão dispostas no Barema acima, nos termos aprovados pelo Departamento de História.

c) Para a aferição de pontos e apreciação do *Curriculum Lattes* ou *Curriculum Vitae*, serão considerados apenas os títulos devidamente comprovados com documentos oficiais.

d) Os documentos comprobatórios dos títulos inseridos no *Curriculum Lattes* ou *Curriculum Vitae* deverão ser apresentados em cópia digital em formato pdf no ato da inscrição, organizados seguindo a ordem de citação do Barema.

e) Para a aferição dos títulos acadêmicos, só serão aceitos os diplomas de graduação e títulos de mestrado e doutorado expedidos por instituições de ensino superior nacionais e revalidados/reconhecidos no Brasil, se obtidos no exterior.

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA CONTRATAÇÃO DE DOCENTES POR TEMPO DETERMINADO – PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR/SUBSTITUTO

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES – PARTE INTEGRANTE DO EDITAL N.º 05/2025

ANEXO V – BAREMA/CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO PARA ENTREVISTA

Área de Conhecimento: História Moderna

Departamento (ou Coordenação Acadêmica): História

Barema para a Entrevista:

ENTREVISTA	100
Domínio dos conteúdos relativos à área da seleção.	25
Disponibilidade de horário para a realização das atividades docentes de acordo com as demandas do departamento.	25
Percepções sobre avaliação acadêmica	25
Relação da trajetória acadêmica com a área da seleção.	25

Total: 100

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO PARA ENTREVISTA:

- a) Cada um dos membros da Comissão Examinadora formulará questões ao/à candidato/a, versando sobre o interesse do/a candidato/a pela Área que pretende ensinar e sobre conteúdos teóricos das disciplinas em exame, sendo analisada a adequação, segurança e clareza das respostas. Os/As candidatos/as devem também ser arguidos sobre a disponibilidade de assumirem as aulas nos turnos de oferta dos componentes curriculares ofertados pelo Departamento de História, visto tratar-se de disciplinas obrigatórias constantes do planejamento do semestre 2025.2.
- b) A Entrevista será realizada em tantas sessões públicas quantos/as forem os/as candidatos/as inscritos/as, ficando limitado o acesso ao público somente na medida da capacidade das salas ou dos auditórios e vedado o comparecimento dos/as demais candidatos/as, ainda que já reprovados/as no Processo Seletivo.
- c) Os critérios de avaliação da Entrevista estão dispostos no Barema acima.